



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS
CÂMARA SETORIAL DE OLEAGINOSAS E BIODIESEL**

MEMÓRIA DA 43ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 10 de maio de 2022.

HORÁRIO: 9:30 às 12:30 horas

LOCAL: INMET

1. 9:30 - Abertura da Reunião Ordinária: Presidente da CSOB- Donizete Tokarski.
2. 9:45 - Avisos da Secretaria da Câmara – Sr. Gustavo Rocha Santos Secretário da CSOB;
3. 9:50- Discussão e providências para medidas de efetivação e aperfeiçoamento do RenovaBio.
4. 10:35 - Selo Biocombustível Social: Discussão e Providências para Fortalecer essa Política:
 - a- Breve apresentação da situação atual do SBS. Viviane Silveira Anjos Coordenadora-Geral da COER/SAF/Mapa. 10 Minutos;
 - b – Discussão e Providências.
5. 11:20 – Manual de Boas Práticas do Diesel B: exposição e apreciação:
 - a- Exposição pela equipe que coordenou os trabalhos;
 - b- apreciação pelos membros da Câmara.
6. 12:00 - Assuntos Gerais;
7. 12:30 – Encerramento.

DONIZETE JOSÉ TOKARSKI

Presidente da Câmara

OBSERVAÇÕES: *(máximo três linhas)*

O Presidente cumprimentou a todos os membros da CSOB e agradeceu a manifestação de apoio a seu nome para presidir este qualificado fórum.

Cumprimentou o Secretário da SAF, Márcio Cândido, o Adjunto, Nelson Andrade e o Diretor do DEP, Clecivaldo Ribeiro, ao Coordenador-Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas, Helinton Rocha, e ao Diretor do INMET, Miguel Lacerda, destacando a importância de sua atuação na concepção e estruturação do RenovaBio.

Informou que o Secretário da SPA, Guilherme Bastos, não pôde participar desta reunião por estar em férias, mas que deseja também se engajar nas discussões estruturantes da CSOB.

Ressaltou que esse fórum consultivo de políticas públicas do MAPA se constitui de instrumento de proposições estratégicas da cadeia produtiva do biodiesel e solicitou a cada um dos membros envolvimento para uma construção coletiva.

Destacou 2 itens de pauta que merecem atenção:

1. Aperfeiçoamento do RenovaBio: adequação de normas, elegibilidade dos grãos e eficiência energética com a Análise do Ciclo de Vida para realmente retratar integralmente o conceito do “poço à roda”.
2. Selo Biocombustível Social: Programa reconhecido como importante para a sociedade para o setor de biodiesel, para o agricultor familiar e para a integração das políticas públicas relacionadas à produção de biodiesel, em linha com a prioridade estabelecida pelo congresso nacional. Apesar disso, recentemente, chegou a ser ameaçado de extinção. O programa do “Selo” merece uma reformulação e de ter uma leitura maior de sustentabilidade.

Abordou a necessidade de integração com outras câmaras setoriais para valorização desse importante setor de produção de biocombustíveis com fortalecimento institucional e político. Pontuou a intenção de a CSOB fazer acompanhamento com outros órgãos de governo sobre as externalidades positivas do biodiesel.

O Secretário Márcio e o Coordenador Helinton manifestaram total apoio para o esforço de reformulação e aperfeiçoamento do Selo Biocombustível Social e do RenovaBio.

O Secretário da Câmara, Gustavo Santos, informou que o item de pauta nº 5 “Manual de Boas Práticas do Diesel B”, elaborado pela Abiove, Aprobio e Ubrabio, foi retirado de pauta por solicitação do representante da Abiove, Vicente Pimenta, em razão da necessidade de revisão final e posterior apreciação na próxima reunião da CSOB.

Sobre o tema RenovaBio, o Presidente ressaltou que esse programa pode propiciar uma verdadeira revolução agropecuária brasileira, sugerindo: criar instrumentos a partir do MAPA de valorização da cadeia de produção; diferenciar o fomento à produção a partir de modelos de sustentabilidade; valorizar a produção com indicadores socioambientais; utilizar as ferramentas de mapeamento para localizar a região homogênea de origem da produção, independente da identificação do produtor (Elegibilidade e Rastreabilidade); estabelecer mapeamento de regiões homogêneas com padrões de indicadores aceitos pela calculadora do RenovaBio – a RenovaCalc; implementar ferramentas de efetiva verificação de

eficiência energética, medida em *Joule*, desde o poço até a roda, incluindo, a eficiência energética do veículo, independentemente do combustível, ou seja, NÃO RELATIVIZAR um combustível fóssil com o substituto biocombustível, mas realizar o cálculo incluindo o próprio consumo dos combustíveis.

Apresentação do Donato Aranda (em anexo).

Daniel Amaral (Abiove) manifestou apoio ao aperfeiçoamento do RenovaBio e a necessidade de se incorporar critérios de elegibilidade de matérias-primas do biodiesel, permitindo-se realizar balanço de massa desde a cadeia de compra de grãos, pré-habitação de produtores rurais e de esmagadores de forma a ampliar a oferta de CBIOS.

Mário Cardoso (CNI) questionou que, em razão da heterogeneidade e elevada idade média da frota circulante, entre outras variáveis, como se dará na prática, além de ver a necessidade de participação do setor automobilístico participe dessas discussões. O Presidente reconheceu a importância de participação desse setor e sugeriu que convide algum representante para acompanhar as discussões, mas lembrou que a representação formal nas discussões se dá por intermédio das entidades que estão formalmente representadas na CSOB.

Fábio Vinhado (MME) citou o Comitê RenovaBio e as sugestões apresentadas pelo *Brazil Energy Programme (BEP)*, no âmbito do programa de integração Brasil-Reino Unido sobre o uso inovador de energias. Referiu-se, ainda, à aderência das mudanças com questões de intensidade de emissões com o Programa Rota 2030.

Antonino Cardozo (UNICAFES), Rui Valença (FETRAF) e Bruno Laviola (Embrapa Agroenergia) mostraram forte interesse em participar das discussões para aprimoramento das questões socioambientais relacionadas à Agricultura Familiar e de diversificação de matérias-primas com criação de indicadores socioeconômicos regionais.

Apresentação Viviane Anjos – Benefícios do Selo Biocombustível Social (em anexo).

Isabel Roxo, Coordenadora de Inovação para o Campo e Difusão de Tecnologia (SDI/MAPA) salientou a importância dessas discussões e a aderência ao programa do MAPA/MCTI - a Câmara do Agro 4.0 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS/ONU).

Além da finalização do “Manual de Boas Práticas do Diesel B”, cuja versão final será apreciada na próxima reunião, como encaminhamento, foram criados os seguintes Grupos de Trabalho (GTs) para aprofundamento dos temas:

De curto prazo (apresentação em plenário na próxima reunião):

- ✓ GT “Poço à Roda” - Coordenado por Donato Aranda (Ubrabio), e integrado por representantes Abiove, Aprobio e CNI;
- ✓ GT “Elegibilidade/Rastreabilidade” - Coordenado por Daniel Amaral (Abiove), e integrado por representantes da Aprobio e Ubrabio;
- ✓ GT “Subsídios à Câmara Técnica de Avaliação e Acompanhamento do Selo Biocombustível Social” – Coordenado por Leonardo Zilio (Ubrabio) e integrado por Abiove, Aprobio e Unicafes.

De médio prazo (ainda sem coordenador definido e data para finalização):

- ✓ GT “Desenvolvimento de Políticas Públicas de Incentivo à Agricultura Familiar” - integrado por representantes Abiove, Aprobio, Fetraf, Ubrabio e Unicafe.

O presidente informou que os relatórios preliminares dos GTs serão encaminhados a todos com antecedência de 15 dias e solicitou que todos os membros ratifiquem com o Secretário Gustavo e, se for o caso, atualizem os representantes de cada instituição tanto nos GTs quanto na representação (titular e suplente) na CSOB, e informem o número de telefone para compor lista de transmissão de informações (*WhatsApp*).

O presidente agradeceu aos últimos presidentes, Julio Minelli e Pedro Granja, pelas contribuições na CSOB; ao Coordenador-Geral de Sistemas de Comunicação e Informação do INMET, Leonardo Zaidan e toda a equipe pelo acolhimento da reunião da CSOB.

Por fim, solicitou a todos os membros que encaminhem sugestões de pauta para robustecer as discussões estratégicas e informou que a próxima reunião ocorrerá entre 25/06 e 05/07 (presencial, na sede do MAPA) e, assim que possível, será agendada com antecedência adequada.

As gravações dos áudios das reuniões ficam arquivadas nesta Coordenação-Geral e poderão ser disponibilizados a qualquer momento, quando solicitado, para membros das câmaras ou sociedade civil.

As apresentações feitas na reunião, que forem disponibilizadas pelos palestrantes, serão publicadas no site das Câmaras: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

APROVAM E ASSINAM ESTA MEMÓRIA

| Nome | Assinatura |
|------------------------------------|-------------------|
| Presidente: Donizete José Tokarski | |
| Consultor: Sérgio Beltrão | |
| Secretário: Gustavo Rocha Santos | |